

## OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº. 211

Período: 13/05/06 a 19/05/06

Franca – Brasil

- 1- CPI do Tráfico de Armas constata desvio de armamento das Forças Armadas e dos órgãos de segurança brasileiros
- 2- Governador do estado de São Paulo recusa ajuda das Forças Armadas para controlar ataques de organizações criminosas
- 3- CIA libera documentos sobre o regime militar brasileiro
- 4- Fuzileiros navais são executados em favela do Rio de Janeiro
- 5- Exposição mostra o papel da FEB e o Brasil na Segunda Guerra Mundial.
- 6- Tropas brasileiras no Haiti enfrentam pesado tiroteio

### 1- CPI do Tráfico de Armas constata desvio de armamento das Forças Armadas e de órgãos de segurança brasileiros

O *Jornal do Brasil* e O *Globo* divulgaram que um levantamento preliminar feito pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Tráfico de Armas, a partir da apreensão de cerca de mil armas fabricadas pela Indústria de Material Bélico do Brasil (Imbel) que estavam em posse de bandidos no estado do Rio de Janeiro, mostrou que quase um terço delas fora desviado de órgãos de segurança brasileiros, como quartéis do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, e das polícias Militar, Civil e Federal. Chegou-se aos primeiros resultados da investigação da CPI, aberta em 2005 na Câmara dos Deputados, após a identificação, por parte da Imbel, dos compradores de 958 armas apreendidas com os criminosos. O levantamento indicou que 28% do total das armas – o equivalente a 273 unidades – haviam sido vendidas ao setor público pela estatal e desviadas do mesmo na dada proporção: 41% delas saíram da Polícia Militar; 32%, do Exército; 11%, da Polícia Civil; 4%, da Polícia Federal; 2%, da Aeronáutica; e 1%, da Marinha; sendo a pistola o tipo de arma com maior incidência de desvio, seguida respectivamente pelo fuzil e por espingardas. O sub-relator da CPI, deputado Raul Jungmann, que cobrou dos órgãos de segurança brasileiros uma política de segurança efetiva que coíba o desvio de armas para o crime organizado, lembrou também, com base em depoimentos prestados por chefes do tráfico de drogas, que granadas de origem argentina, encontradas pela polícia carioca, estariam sendo obtidas pela bandidagem através da ajuda de integrantes das Forças Armadas do país platino. (*Jornal do Brasil* – Rio – 13/05/06; *O Globo* – O País – 13/05/06).

### 3- Governador do estado de São Paulo recusa ajuda das Forças Armadas para controlar ataques de organizações criminosas

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, os diversos atentados e rebeliões ocorridos no estado de São Paulo foram considerados pelos militares, pela primeira vez, como crime organizado. Serviços de inteligência militar afirmaram que os ataques trazem a marca esperada em ações de combate, o conjunto 3C&I formado por Comando, Controle, Comunicações e Informações. Segundo o *Estado*, para os militares

o “processo envolveu um grupo de pensadores, um tipo distorcido de Estado-Maior”, que teria até mesmo qualificação na área de defesa ou segurança policial. Os jornais *O Globo* e o *Jornal do Brasil* informaram que o governador do estado de São Paulo, Cláudio Lembo, negou a ajuda oferecida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que disponibilizou as Forças Armadas para ajudar a controlar os ataques da organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), em diversos pontos da capital e interior. Lula e o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, disseram a Lembo que se ele continuar recusando a ajuda das Forças Armadas, será o responsável por um eventual agravamento da onda de violência. Mesmo assim, Lembo recusou a ajuda, classificou como desnecessária a atuação das Forças Armadas e afirmou que a polícia paulista tem competência para acabar com a crise. Além disso, o governador disse ao *Estado de S. Paulo* que “o Exército é muito nobre para situações pequenas e locais” e negou que seu posicionamento tenha motivações políticas e partidárias. Apesar da recusa, o Exército está de prontidão desde a noite de sexta-feira (12/05/06). Integrantes do Alto Comando mostraram-se “extremamente preocupados” com a situação e avaliam que a participação do Exército serviria para reduzir a sobrecarga da Polícia Militar. O jornal *Folha de S. Paulo* entrevistou 553 moradores da capital paulista e 73% destes manifestaram que o governador do estado deveria ter aceitado o envio de tropas do Exército para São Paulo. (*Folha de S. Paulo – Cotidiano – 17/05/06; Jornal do Brasil – País – 16/03/06; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 15/05/06; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 16/05/06; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 17/05/06; O Globo – O País – 16/05/06*).

#### 4- CIA libera documentos sobre o regime militar brasileiro

De acordo com *O Estado de S. Paulo*, a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA) liberou documentos confidenciais produzidos por órgãos americanos durante o regime militar brasileiro (1964-1985). Os documentos apresentam dados sobre a situação da política nacional e relatos de tortura e execução de presos políticos. Em um dos documentos, os americanos avaliam a atuação do Arcebispo de Olinda e do Recife, Hélder Câmara, que denunciava publicamente casos de tortura no Brasil causando grande preocupação aos representantes do regime militar. Outros documentos também citam a participação brasileira na Operação Condor, um acordo secreto dos anos 70 entre as ditaduras da Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Brasil com o objetivo de coordenar repressões conjuntas contra adversários políticos. Segundo a CIA, o Brasil teve uma participação menor nessa operação sendo apenas um prestador de informações e suporte. Um documento da CIA, chamado Possíveis Implicações Internacionais das Violentas Morte de Políticos, revela a preocupação norte-americana com a possibilidade de haver uma ação coordenada entre os países sul-americanos para assassinar líderes políticos opositores aos governos. Os documentos liberados pelos Estados Unidos estão disponíveis em sites do governo americano e de instituições de pesquisa sobre o assunto, informou o jornal. (*O Estado de S. Paulo – Nacional – 15/05/06*).

#### 5- Fuzileiros navais são executados em favela do Rio de Janeiro

O jornal *O Globo* noticiou que criminosos da facção Comando Vermelho executaram dois fuzileiros navais em uma favela do Rio de Janeiro, localizada na Ilha do Governador. Segundo o delegado que investiga o caso, os militares foram confundidos pelos criminosos durante uma tentativa de invasão à Favela de Boogie Woogie pela facção rival. Os fuzileiros serviam no 2º Batalhão de Infantaria do Riachuelo. Segundo *O Globo*, na ocasião, também foi supostamente baleado o bandido que teria comandado a invasão à favela de Boogie Woogie. Em operação de apoio de militares da Marinha à Polícia Militar do Rio de Janeiro, tentou-se encontrar tal suspeito; no entanto, não obtiveram resultados e ainda não se sabe se o baleado está vivo ou morto. (Jornal do Brasil – Rio – 17/05/06; Jornal do Brasil – Cidade – 19/05/06 O Estado de S. Paulo – Metrópole – 17/05/06; O Globo – Rio – 17/05/06; O Globo – Rio – 19/05/06).

#### 6- Exposição mostra o papel da FEB e do Brasil na Segunda Guerra Mundial.

Em parceria do Exército com o *Jornal do Brasil* e a Fundação Alvares Penteado, foi inaugurada, no Palácio do Planalto (Brasília), uma exposição que comemora os 60 anos de criação da Força Expedicionária Brasileira (FEB) e da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial. (Jornal do Brasil – País – 19/05/06)

#### 7- Tropas brasileiras no Haiti enfrentam pesado tiroteio

As tropas brasileiras da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah), ocuparam a favela de Cité Soleil, em Porto Príncipe, sob pesado tiroteio. O local é considerado, segundo *O Globo*, o último reduto dos rebeldes partidários do ex-presidente Jean Aristide, além de que o episódio ocorreu após 3 dias da posse do novo Presidente René Preval. Não houve feridos entre os militares brasileiros, mas um coronel, identificado apenas como Odair, foi mantido refém por duas horas por motivos ainda não esclarecidos. (O Globo – O Mundo – 19/05/06).

#### **SITES DE REFERÊNCIA:**

Folha de S. Paulo – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estado.com.br](http://www.estado.com.br)

O Globo – [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil podem solicitá-las a [observatorio@franca.unesp.br](mailto:observatorio@franca.unesp.br)

\*\*O *Informe Brasil* é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Franca/SP, sob coordenação do Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre.

\*\*\*Equipe:

Alexandre K. Yasui Matsuyama (Redator, graduando em Relações Internacionais); Ana Paula da Silva (Redatora, graduanda em História); André Marron (Web master, graduando em Relações Internacionais); Carla Rubacow (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História); Juliana Bigatão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, Bolsista FAPESP); Leonardo Soares de Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais) e Maíra Bichir (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).

\*\*\*\* As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais